

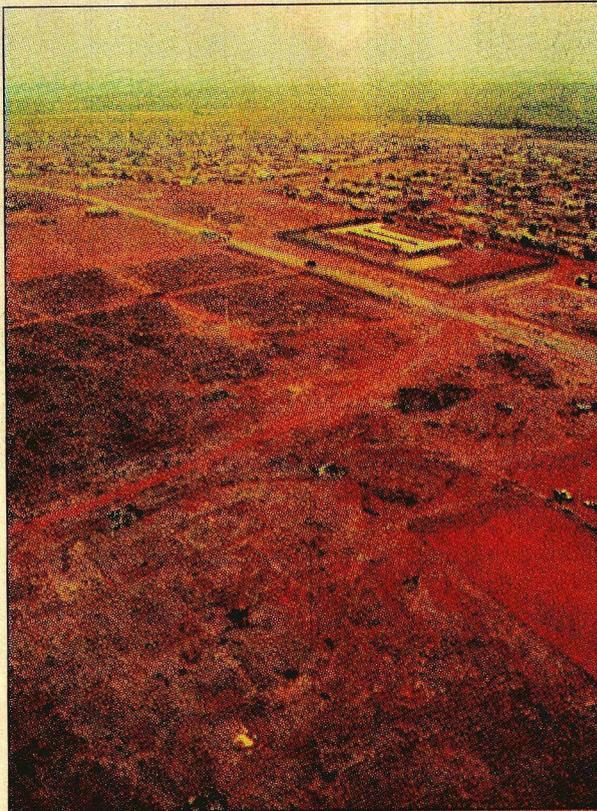
DF-Invasor

Invasores desocupam área

Atendendo apelo do governador Roriz, ocupantes de área em Santa Maria demolem seus barracos sem qualquer coação

O fim da invasão de Santa Maria foi tão meteórico quanto a ocupação da área, há 17 dias. O governador Joaquim Roriz comemorou, ontem, a retirada dos invasores, sem necessidade da intervenção da polícia. Após a visita de Roriz no último sábado, os invasores iniciaram a retirada e ontem o local já estava completamente liberado. No Buriti, a avaliação ontem é que o governador mostrou prestígio e autoridade moral ao convencer os invasores a desocupar a área sem fazer promessas e sem usar a força.

O recado de Roriz aos invasores, no sábado, foi claro. Pediu que desocupassem a área e determinou que a Secretaria de Habitação fizesse o levantamento do perfil sócio-econômico das pessoas. O objetivo era saber quem já está inscrito em algum programa habitacional do Instituto de Desenvol-



Sheyla Leal



Fotos: Francisco Stuckert

No final da tarde de ontem, a vista aérea mostrava a desocupação total da invasão de Santa Maria. Muitos preferiram queimar seus próprios barracos

vimento Habitacional (Idhab), a real necessidade dos invasores, de onde vieram e quais se encaixam nos critérios definidos pelo instituto para que sejam beneficiados com lotes.

O governador Roriz reafirmou, ontem, que não há novas regras. Como ele vem anunciando desde que assumiu a administração da cidade, critérios como ter cinco anos de

moradia em Brasília, ser viúva ou mãe solteira com filhos, ter mais de 25 anos e se encaixar no perfil sócio-econômico do Idhab, são definitivos para que a pessoa possa ser beneficiada com um lote. E a regra vale também para os invasores de Santa Maria. “Em momento algum o governador prometeu lote para ninguém. Não se promete lote, ele sempre colo-

ca que a solução será buscada para atender as pessoas que efetivamente necessitam de área e estejam dentro dos critérios do Idhab”, contestou a secretária de Habitação e Desenvolvimento Urbano, Ivelise Longhi.

Surpresa com a divulgação de que o governador haveria anunciado a doação de quatro mil lotes, a secretária não con-

seguiu, após dois dias da visita de Roriz à invasão, compreender como algumas pessoas chegaram a este cálculo. “Em primeiro lugar nunca se falou em números, menos ainda em quatro mil, não sei de onde tiraram. Nós ainda estamos fazendo um estudo de adensamento das nossas cidades para atender moradia e melhor ocupação das cidades, mas es-

tamos ainda na fase de elaboração do projeto e não podemos estipular um número. Em Santa Maria, optamos por visitar barraco por barraco, para exatamente, nos aproximarmos o máximo possível da realidade das pessoas que estavam lá”, explica Ivelise.

PATRÍCIA MOTTA

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA